



Diocese Viana do Castelo

Carta aos diocesanos de Viana do Castelo

Caríssimos Diocesanos

Esta é a primeira Páscoa que participo convosco enquanto Bispo chamado a servir esta amada diocese de Viana do Castelo.

Dado o relevo desta quadra festiva, seja no domínio cultural, seja no âmbito social, seja na sua profundidade cristã e religiosa, sinto o meu dever de enviar a todos os diocesanos a minha palavra de saudação, a expressão de felizes festas pascais e o convite a expressar na vida comunitária a riqueza desta celebração.

Na verdade, desde logo, a nossa cultura europeia e de modo muito particular a portuguesa estão alicerçadas na tradição judaico-cristã. Tanto o judaísmo como o cristianismo reconhecem a Páscoa como central na sua vivência como Povo. Daí que em tempos a necessitar de aprofundamento das raízes culturais que estão na génese da sua própria evolução, se revista da máxima importância, tanto para a Europa, como para cada país que a compõem, a consciência da importância da celebração da Páscoa.

O mesmo se diga em relação com a sociedade a necessitar de laços fortes de convivência, de valores humanistas, de critérios capazes de escolhas certas e consistentes em ordem a um futuro que oriente a pessoa humana no caminho da dignidade e na salvaguarda do bem comum.

A Páscoa manifestou-se, ao longo da história, como portadora de valores e critérios, a partir d'Aquele que lhe dá origem, absolutamente necessários ao nosso tempo.

Esta passagem do sofrimento e da morte à esplêndida experiência da Vida Nova que se revela no amor, na generosidade, no encontro com o Outro e consequente descoberta dos fundamentos do Ser, e com os outros enquanto irmãos, própria da Páscoa, reveste-se de profundo significado para a vida e convivência da pessoa, na compreensão de si mesma e da sua relação com o mundo. Enfim, uma Boa Notícia que todos têm necessidade e urgência de escutar e de viver, a requerer a proclamação e o testemunho.

Situados na cultura e na sociedade, os cristãos são portadores de uma experiência de vida, espelhada no baptismo e nos demais sacramentos, que tem como fonte o Mistério de Jesus de Nazaré, e que na Páscoa, brota continuamente como renovação de encontro e comunhão com o facto de o Salvador, Jesus Cristo, o Filho de Deus, entregue e morto para resgatar a humanidade, se manifestar Vivo e glorioso, convidando a fermentar o mundo com os valores do Evangelho.

A vivência do Mistério Pascal e a alegria do Ressuscitado motivam-nos para a experiência da Vida Nova na participação activa e consciente numa comunidade cristã que alimentada na Eucaristia se reconhece portadora da Boa Notícia a oferecer ao mundo de hoje. Façamos caminha sinodal – comunhão, participação, missão.

Permitam-me que lance o convite a todos vós, estimados diocesanos, qualquer que seja a vossa condição, a que não vos resigneis a passar mais uma Páscoa, mas, pelo contrário, a assumirdes uma actitude corajosa de caminhar ao encontro das raízes dos acontecimentos e da Pessoa que lhe estão na origem e a decidirmo-nos num itinerário que se traduza em levar à nossa cultura e à nossa sociedade os valores e critérios que se desprendem da vivência pascal.

Daí, brotará a alegria, a experiência de Vida e de fraternidade que oferecerão sentido sempre renovado à vida pessoal e comunitária.

Não podemos iludir os tempos que vivemos de tragédia motivada pela guerra e mesmo do sofrimento que ainda nos atinge devido à pandemia. São Sinais dos Tempos a exigir iluminação, discernimento e

compromisso de todos e que reclamam novas actitudes e propostas para edificarmos uma nova humanidade.

No contexto da nossa diocese, a Páscoa atrai muitos familiares amigos e mesmo pessoas que nos visitam. São riquíssimas as nossas tradições culturais e religiosas. Entre elas, está a visita pascal, ou o compasso, que revela a alegria pascal, a comunhão e o acolhimento de todos os que entram nas nossas casas.

Após estes dois anos de interregno vamos valorizar estas nossas expressões. Façamo-lo com profundo sentido de alegria pascal e, por isso, também com muita responsabilidade. Como já foi determinado, não haverá o «beijar da cruz», substituindo este gesto pela inclinação reverencial.

Demos espaço à Palavra de Deus que, em cada casa, juntamente com uma breve oração de ressurreição, nos ajudarão a realçarmos a profundidade do mistério pascal.

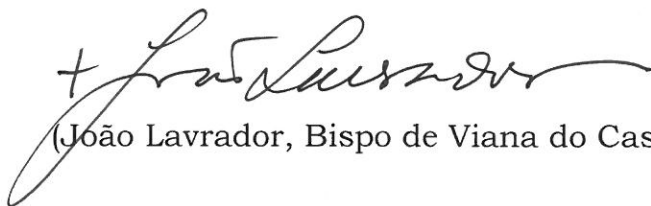
Sirvo-me da oração do papa S. João Paulo II que ele apelidou de jubilosa *confissão de esperança*, para me dirigir ao Senhor, dizendo: Vós, ó Senhor, ressuscitado e vivo, sois a esperança sempre nova da Igreja e da humanidade; Vós sois a única e verdadeira esperança do homem e da história; Vós sois entre nós “a esperança da glória” (Col 1, 27) já nesta nossa vida e para além da morte. Em Vós e Convosco, nós podemos alcançar a verdade, a nossa existência tem um sentido, a comunhão é possível, a diversidade pode tornar-se riqueza, a força do Reino está em acção na história e ajuda na edificação da cidade do homem, a caridade dá valor perene aos esforços da humanidade, o sofrimento pode tornar-se salvífico, a vida vencerá a morte, a criação participará na glória dos filhos de Deus» (*Exortação pos- Sinodal, Ecclesia in Europa, n.º 18*).

Entre todos os sofredores que devem estar muito presentes em cada Páscoa, quero dirigir uma especial saudação ao Povo da Ucrânia, nomeadamente aos refugiados, alguns entre nós, para que recebam as bênçãos do Senhor Ressuscitado.

Para todos vós, caros diocesanos, os que estão no nosso território e os que estão na emigração, aos sacerdotes, consagrados(as),

religiosos(as), seminaristas, leigos responsáveis na vida das comunidades cristãs, aos que exercem serviços públicos, nas autarquias, na saúde, nas misericórdias e nas IPSS, na segurança e na protecção civil, famílias, jovens e idosos, crianças e abandonados, presos e marginalizados, os votos de Santa e Feliz Páscoa em Jesus Cristo Ressuscitado.

Viana do Castelo, 4 de Abril de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Lavrador', with a stylized cross at the beginning.

(João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo)